Prática Avaliativa – Tipo Abstrato de Dados

Daniel Gonçalves 12011BCC011

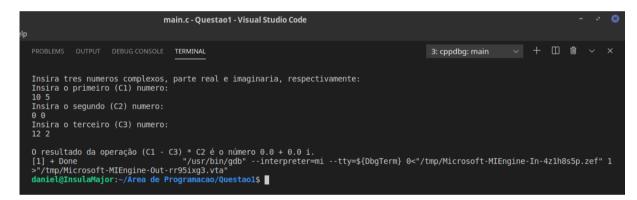
Questão 1:

```
main.c-Questao1-Visual Studio Code

PROBLEMS OUTPUT DEBUG CONSOLE TERMINAL

Insira tres numeros complexos, parte real e imaginaria, respectivamente:
Insira o primeiro (C1) numero:
20 10
Insira o segundo (C2) numero:
2 2
Insira o terceiro (C3) numero:
10 5

O resultado da operação (C1 - C3) * C2 é o número 10.0 + 30.0 i.
[1] + Done "/usr/bin/gdb" -- interpreter=mi -- tty=${DbgTerm} 0<"/tmp/Microsoft-MIEngine-In-2ecbudq0.1ff" 1
>"/tmp/Microsoft-MIEngine-Out-76bjsyiq.jlf"
daniel@InsulaMajor:~/Area de Programacao/Questao1$
```



Nome TAD: complexo

Dados: double, representando a parte real; double, representando a parte imaginária.

Lista de operações: criar_nro, libera_nro, soma, sub, mult.

Operações:

criar nro:

Entrada: dois doubles, um para a parte real e outro para a imaginaria

Pré-condição: nenhuma

Processo: aloca uma estrutura do tipo complexo e atribui os valores dados.

Saída: endereço para estrutura do tipo complexo, em sucesso, NULL, em fracasso

Pós-condição: os campos da estrutura foram preenchidos com os valores passados

libera nro:

Entrada: ponteiro para ponteiro do tipo complexo

Pré-condição: nenhuma

Processo: desaloca a estrutura

Saída: nenhuma

Pós-condição: a estrutura foi desalocada.

soma:

Entrada: dois endereços para estruturas do tipo complexo

Pré-condição: ambos endereços precisam ser válidos.

Processo: aloca uma terceira estrutura, realiza a soma e atribui o resultado a essa nova estrutura.

Saída: o endereço da terceira estrutura, em sucesso, NULL, em fracasso Pós-condição: nenhuma

sub:

Entrada: dois endereços para estruturas do tipo complexo

Pré-condição: ambos endereços precisam ser válidos.

Processo: aloca uma terceira estrutura, realiza a subtração e atribui o resultado a essa nova estrutura.

Saída: o endereço da terceira estrutura, em sucesso, NULL, em fracasso Pós-condição: nenhuma

mult:

Entrada: dois endereços para estruturas do tipo complexo

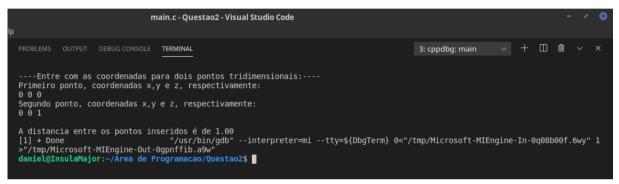
Pré-condição: ambos endereços precisam ser válidos.

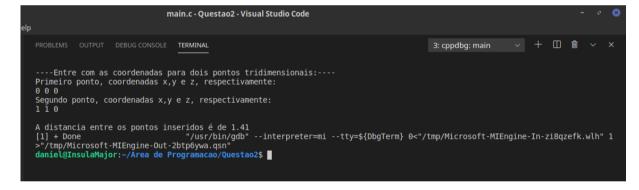
Processo: aloca uma terceira estrutura, realiza a multiplicação e atribui o resultado a essa nova estrutura.

Saída: o endereço da terceira estrutura, em sucesso, NULL, em fracasso Pós-condição: nenhuma,

Questao 2:







Nome TAD: ponto tridimensional

Dados: três inteiros, cada um representando as coordenadas x,y,z.

Lista de operações: criar ponto, preenche ponto, libera ponto, distancia pontos

Operações:

criar ponto:

Entrada: três inteiros, cada um representando uma das coordenadas, x, y e z, respectivamente.

Pré-condição: nenhuma

Processo: aloca dinamicamente uma estrutura do tipo ponto_tri e preenche seus campos com os dados recebidos

Saída: endereço para estrutura do tipo ponto_tri, em sucesso, NULL, em fracasso

Pós-condição: nenhuma

libera ponto:

Entrada: ponteiro para ponteiro para uma estrutura do tipo ponto tri.

Pré-condição: nenhuma

Processo: delaloca a estrutura apontada pelo ponteiro recebido e atribui

NULL a ele.

Saída: nenhuma

Pós-condição: estrutura desaloca e ponteiro apontando para NULL.

distancia pontos:

Entrada: ponteiro para duas estruturas do tipo ponto_tri.

Pré-condição: ambos ponteiros precisam apontar para endereços válidos.

Processo: calcula a distancia euclidiana entre os pontos recebidos

Saída: -1, em falha, a distancia euclidiana, em sucesso. Saída em double

Pós-condição: nenhuma.

get_x:

Entrada: ponteiro para uma estrutura do tipo ponto tri.

Pré-condição: o ponteiro deve apontar para um endereço válido. (Essa verificação deve ser feita antes da função ser chamada, pois não existe jeito de se retornar um flag avisando de erro).

Processo: acessa o campo da estrutura específicado

Saída: a coordenada x. Pós-condição: nenhuma

get y:

Entrada: ponteiro para uma estrutura do tipo ponto_tri.

Pré-condição: o ponteiro deve apontar para um endereço válido. (Essa verificação deve ser feita antes da função ser chamada, pois não existe jeito de se retornar um flag avisando de erro).

Processo: acessa o campo da estrutura específicado

Saída: a coordenada y. Pós-condição: nenhuma

get_z:

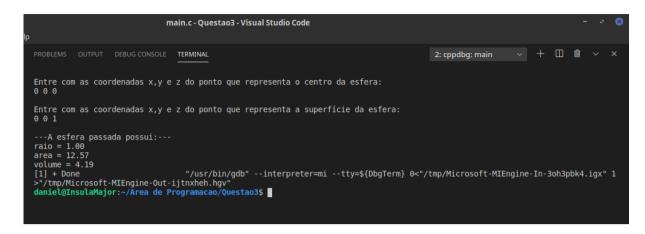
Entrada: ponteiro para uma estrutura do tipo ponto tri.

Pré-condição: o ponteiro deve apontar para um endereço válido. (Essa verificação deve ser feita antes da função ser chamada, pois não existe jeito de se retornar um flag avisando de erro).

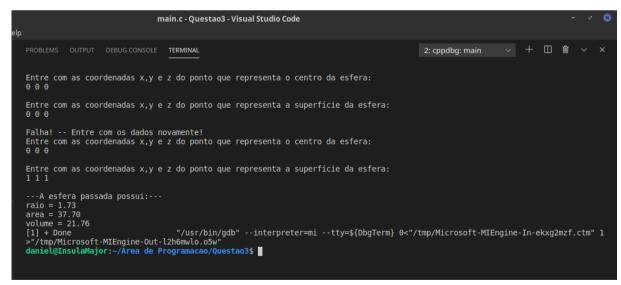
Processo: acessa o campo da estrutura específicado

Saída: a coordenada z. Pós-condição: nenhuma

Questão 3:







Nome TAD: esfera

Dados: duas estruturas do tipo ponto_tri, representando o centro da esfera e um ponto qualquer na superfície da esfera. O raio é a distancia entre esses dois pontos. Lista de operações: criar esfera, libera esfera, raio, area, volume

Operações:

criar_esfera:

Entrada: seis inteiros, representando as coordenadas de dois pontos, respectivamente: x1, y1, z1; x2, y2, z2

Pré-condição: os pontos não podem ser iguais

Processo: aloca dinamicamente uma estrutura do tipo Esfera e preenche seus campos.

Saída: ponteiro para estrutura do tipo Esfera, em sucesso, NULL, em fracasso.

Pós-condição: nenhuma

libera esfera:

Entrada: ponteiro para ponteiro para estrutura do tipo esfera

Pré-condição: nenhuma

Processo: desaloca a estrutura apontada e atribui NULL ao ponteiro

Saída: nenhuma

Pós-condição: estrutura desaloca e ponteiro apontando para NULL

raio_esfera:

Entrada: poteiro para estrutura do tipo Esfera

Pré-condição: o pondeiro precisa apontar para um endereço válido

Processo: aloca duas estruturas do tipo ponto_tri e preenche elas com os dados retirados da estrutura do tipo esfera e

então chama a função que calcula distancia entre pontos.

Saída: 0, em falha, ou um inteiro não nulo, representando o raio da esfera.

Pós-condição: nenhuma

area esfera:

Entrada: inteiro, representando o raio de uma esfera

Pré-condição: o valor do raio precisa ser maior que zero

Processo: calcula a area superficial de uma esfera de raio que foi passado

Saída: 0, em falha, um double representando o raio

Pós-condição: nenhuma

volume esfera:

Entrada: inteiro, representando o raio de um esfera

Pré-condição: o valor do riao precisa ser maior que zero

Processo: calcula o volume de uma esfera com o raio passado Saída: 0, em falha, um double representando o raio, em sucesso

Pós-condição: nenhuma